



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

DECRETO Nº 7.454, DE 16 DE JANEIRO DE 2026

Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação (PSI) nos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal e dá outras providências.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN), Prefeito do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, usando de atribuições que são conferidas pela legislação vigente e autorizado pela Legislação vigente;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política de Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Municipal, conforme anexo, que tem como pressupostos básicos:

I - Confidencialidade: Garantir que as informações não estejam acessíveis ou reveladas a pessoas físicas, sistemas, órgãos ou entidades não autorizadas ou credenciadas;

II - Integridade: Garantir que as informações contidas nos recursos tecnológicos não sejam alteradas indevidamente ou destruídas de maneira não autorizada, seja intencionalmente ou acidentalmente;

III - Disponibilidade: Garantir que as informações estejam acessíveis e em condições de serem utilizadas por usuários ou custodiantes autorizados.

Art. 2º Para efeitos da Política de Segurança da Informação, ficam estabelecidos os seguintes conceitos:

I - Auditoria: Verificação e avaliação dos sistemas e procedimentos internos com o objetivo de reduzir fraudes, erros, práticas ineficientes ou ineficazes;

II - Não-repúdio: Utilizado para garantir que os usuários não possam negar uma ação ou operação de sua autoria;

III - Plano de Continuidade de Negócios: Aplicação de estratégias capazes de realizar a continuidade durante a disrupção, prontidão para continuidade e retomada de recursos em momentos de crise, evitando falhas catastróficas em processos críticos da instituição;

IV - Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação ou simplesmente “Recursos de TIC”: Ativos de hardware, software, serviços de conexão e comunicação ou infraestrutura física necessários para criação, registro, armazenamento, manuseio, transporte, compartilhamento e descarte de informações;

V - Segurança da Informação: Preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade da informação. Visa proteger a informação contra ameaças para garantir a continuidade dos negócios, minimizar danos e maximizar o retorno sobre investimentos e novas oportunidades de transação.

Art. 3º São diretrizes básicas da Política de Segurança da Informação:

I - Definir os padrões de implementação efetiva da segurança da informação, garantindo a proteção de dados em meios físicos e digitais atenção as melhores práticas estabelecidas pelas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Sistemas de

gestão da segurança da informação - Requisitos) e ABNT NBR ISO/IEC 27002 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Controles de segurança da informação);

II - Orientar os colaboradores da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista a adotarem comportamentos alinhados com as necessidades do negócio e os requisitos legais de proteção de dados pessoais;

III - Promover ações para a manutenção da segurança da informação, criando normas específicas para sistemas de informação e assegurando a eficácia dos controles e processos estabelecidos;

IV - Manter todos os mecanismos de proteção para assegurar a segurança da informação, visando a continuidade no órgão;

V - Considerar toda informação gerada por colaboradores, utilizando recursos da Prefeitura, como propriedade do órgão;

VI - Reavaliar periodicamente as ameaças e riscos para assegurar a proteção do órgão;

VII - Restringir o acesso às informações produzidas ou recebidas às atribuições necessárias para o desempenho das atividades dos usuários;

VIII - Alinhar os processos de aquisição ou contratação de bens e recursos de TIC com a PSI e seus documentos auxiliares, em conformidade com a legislação vigente;

IX - Utilizar os equipamentos de informática e comunicação, sistemas e informações exclusivamente para o cumprimento das atividades profissionais;

X - Revisar e ajustar a PSI periodicamente, sempre que ocorrerem eventos ou fatos relevantes;

XI - Evitar a circulação de informações e/ou mídias confidenciais e assegurar que relatórios não sejam deixados em locais de fácil acesso;

XII - Aderir ao conceito de "mesa limpa", garantindo que, ao concluir o trabalho, não haja relatórios e/ou mídias confidenciais sobre as mesas;

XIII - Executar os procedimentos de gestão de continuidade do negócio em conformidade com os requisitos de segurança da informação da Prefeitura.

Art. 4º Serão adotadas as seguintes regras:

I - Assegurar que todos os mecanismos de proteção à segurança da informação sejam mantidos e que toda informação gerada seja considerada propriedade do órgão;

II - Reavaliar periodicamente as ameaças e riscos, garantindo que o acesso às informações seja restrito conforme as necessidades do desempenho das atividades;

III - Alinhar os processos de aquisição ou contratação de bens e recursos de TIC com a Política de Segurança da Informação e utilizar equipamentos e sistemas exclusivamente para atividades profissionais;

IV - Revisar e ajustar a Política de Segurança da Informação conforme eventos relevantes, evitando a circulação indevida de informações confidenciais e assegurando a prática de "mesa limpa";

V - Executar procedimentos de Continuidade do Negócio em conformidade com os requisitos de segurança da informação e permitir que o acesso à rede seja exclusivo e intransferível, sendo o usuário responsável por suas atividades;

VI - Restringir o acesso a recursos de TIC a colaboradores autorizados e implementar controles de acesso físico para proteger dados e arquivos da Prefeitura;

VII - Limitar o uso da internet a fins profissionais e possibilitar que os equipamentos e serviços de acesso sejam propriedade do órgão, com medidas de bloqueio de conteúdo impróprio;

VIII - Responsabilizar os colaboradores por suas ações na internet e restringir o uso de proxies, VPNs, e conteúdo não relacionados ao trabalho;

IX - Proibir alterações físicas em equipamentos de informática e propiciar que qualquer dano ou extravio seja comunicado imediatamente ao setor responsável;

X - Limitar o uso do e-mail corporativo a finalidades institucionais e proteger o acesso com senhas

seguras, evitando a divulgação e o uso inadequado;

XI - Responsabilizar cada colaborador pelo backup e organização de seus arquivos, garantindo o armazenamento adequado no servidor;

XII - Classificar as informações conforme seu nível de confidencialidade, estabelecendo critérios claros para cada área do órgão.

Art. 5º Instituído o Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP), caberão as seguintes atribuições:

I - Avaliar os mecanismos atuais de tratamento e proteção de dados pessoais no âmbito da Prefeitura, propondo políticas, estratégias e metas que assegurem a conformidade operacional da Controladora com as disposições da Lei n.º 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção De Dados - LGPD);

II - Analisar assuntos relacionados à Segurança da Informação em atenção as melhores práticas estabelecidas pelas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Sistemas de gestão da segurança da informação - Requisitos) e ABNT NBR ISO/IEC 27002 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Controles de segurança da informação);

III - Propor princípios, diretrizes e regras para a gestão de dados pessoais;

IV - Propor políticas, procedimentos e planos para regulamentar a gestão de dados pessoais pelos agentes internos e externos que tratam dados pessoais em nome do controlador ou em função do cumprimento do contrato firmado com o controlador;

V - Prestar orientações sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais de acordo com as diretrizes estabelecidas na LGPD e documentos internos sobre o tema;

VI - Promover a comunicação interna e externa acerca das medidas de proteção de dados adotadas, de ofício ou mediante provocação do interessado pessoais outros órgãos;

VII - Auxiliar o(a) Encarregado(a) de Dados na auditoria do tratamento realizado pelos operadores de dados pessoais;

VIII - Sugerir sanções administrativas quando houver violação às políticas pré-estabelecidas;

IX - Auxiliar nos trabalhos do(a) Encarregado(a) de Dados, garantindo-lhe a autonomia necessária ao exercício do seu encargo legal.

Parágrafo único. O funcionamento e as atribuições do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP) serão regulados em decreto específico.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN)

Prefeito

EMERSON MARTINS DOS SANTOS

Respondendo temporariamente pela Chefia de Gabinete do Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131588** e o código CRC **D7DAAB1D**.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PSI)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Política de Segurança da Informação

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

1 OBJETIVO

O propósito deste documento é estabelecer diretrizes que orientem os colaboradores da **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrito no CNPJ sob o n.º 44.547.305/0001-93, doravante denominado apenas “**PREFEITURA**” a adotarem padrões de comportamento em conformidade com as necessidades de negócio e os requisitos legais de proteção de dados pessoais, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709/2018 e Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527/2011.

Ademais, atribui-se a todas as áreas de negócios a responsabilidade de ajustar seus processos de acordo com os requisitos estabelecidos nesta política e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para os fins desta Política de Segurança da Informação ou simplesmente “PSI”, a **PREFEITURA** adotará os seguintes princípios de Segurança da Informação para proteger as informações e os recursos tecnológicos sob sua propriedade ou guarda, tais como:

- a) Confidencialidade:** Garante que as informações não estejam acessíveis ou reveladas a pessoas físicas, sistemas, órgãos ou entidades não autorizadas ou credenciadas;
- b) Integridade:** Garante que as informações contidas nos recursos tecnológicos não sejam alteradas indevidamente ou destruídas de maneira não autorizada, seja intencionalmente ou acidentalmente;
- c) Disponibilidade:** Garante que as informações estejam acessíveis e em condições de serem utilizadas por usuários ou custodiantes autorizados.

2 VALIDADE

Esta PSI entrará em vigor na data da sua publicação, e terá vigência por prazo indeterminado, devendo-se revisá-la a cada período máximo de 16 (dezesseis) meses.

3 ABRANGÊNCIA

As diretrizes estabelecidas devem ser seguidas por todos os colaboradores que desempenham atividades na **PREFEITURA**, seja em órgãos da administração direta como em órgãos e entidades da administração indireta, bem como por qualquer pessoa ou empresa que tenha acesso a dados ou informações, em qualquer meio ou suporte.

Esta política informa a cada colaborador que os ambientes, sistemas, computadores e redes da instituição podem ser monitorados e gravados de acordo com as leis brasileiras.

Além disso, é responsabilidade de cada colaborador manter-se atualizado sobre esta PSI e sobre os procedimentos e normas relacionados, buscando orientação de seu gestor ou da Tecnologia da Informação

(TI) sempre que não estiver completamente seguro sobre a aquisição, uso, armazenamento ou descarte de informações.

4 DEFINIÇÕES

a) Auditoria: Verificação e avaliação dos sistemas e procedimentos internos com o objetivo de reduzir fraudes, erros, práticas ineficientes ou ineficazes;

b) Classificação da informação: Atribuição, pela autoridade competente, do grau de sigilo dado à informação, documento, material, área ou instalação;

c) Controle de Acesso: Conjunto de procedimentos, recursos e meios utilizados com a finalidade de conceder ou bloquear o acesso;

d) Correio Eletrônico: Método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrônicos de comunicação;

e) Dado: Representação de uma informação, instrução ou conceito, de modo que possa ser armazenado e processado por um computador;

f) Dispositivos Removíveis de Armazenamento de Informação: Dispositivos que podem armazenar informações e serem removidos do equipamento, permitindo a portabilidade dos dados, como CDs, DVDs e pen drives;

g) Estação de Trabalho: Dispositivo utilizado por um colaborador para executar tarefas relacionadas às suas funções na **PREFEITURA**, incluindo desktops, laptops e terminais;

h) Incidente de Segurança: Qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores;

i) Peer-to-peer (P2P): Permite conectar o computador de um usuário a outro para compartilhar ou transferir dados, como MP3, jogos, vídeos, imagens, entre outros;

j) Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação ou simplesmente “Recursos de TIC”: Ativos de hardware, software, serviços de conexão e comunicação ou infraestrutura física necessários para criação, registro, armazenamento, manuseio, transporte, compartilhamento e descarte de informações;

k) Segurança da Informação: Preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade, legalidade e autenticidade da informação. Visa proteger a informação contra ameaças para garantir a continuidade dos negócios, minimizar danos e maximizar o retorno sobre investimentos e novas oportunidades de transação;

l) Servidor de Rede: Recurso de TIC com a finalidade de disponibilizar ou gerenciar serviços ou sistemas de informação;

m) Usuário: Servidores públicos municipais, cargos comissionados, terceirizados, colaboradores, consultores, auditores e estagiários que obtiveram autorização do responsável pela área interessada para acesso aos Ativos de Informação de um órgão ou entidade da **PREFEITURA**, solicitada via ofício e formalizada por meio da assinatura do Termo de Responsabilidade;

n) VPN (Virtual Private Network): Rede de dados privada que faz uso das infraestruturas públicas de telecomunicações, preservando a privacidade, sendo a extensão de uma rede privada que engloba conexões com redes compartilhadas ou públicas. Com uma VPN, pode-se enviar dados entre dois computadores através de uma rede compartilhada ou pública de uma maneira que emula uma conexão ponto a ponto privada.

5 DIRETRIZES

São diretrizes de Segurança da Informação no âmbito da **PREFEITURA**:

a) Todos os mecanismos de proteção empregados para garantir a segurança da informação devem ser mantidos a fim de assegurar o princípio da continuidade na Instituição;

b) Qualquer informação gerada pelos colaboradores, utilizando total ou parcialmente recursos da **PREFEITURA**, é propriedade da instituição;

c) As ameaças e riscos devem ser periodicamente reavaliados para garantir a efetiva proteção da Instituição;

- d)** O acesso às informações produzidas ou recebidas pelas Secretarias/Departamentos Municipais deve ser restrito às atribuições necessárias para o desempenho das atividades correspondentes por parte dos usuários/colaboradores;
- e)** Os processos de aquisição ou contratação de bens e serviços de tecnologia da informação devem estar alinhados com esta PSI e seus documentos auxiliares, em conformidade com a legislação vigente;
- f)** Os equipamentos de informática e comunicação, sistemas e informações devem ser utilizados exclusivamente para o cumprimento das atividades profissionais;
- g)** Esta PSI pode ser revisada periodicamente e, se necessário, ajustada sempre que ocorrerem eventos ou fatos relevantes;
- h)** Os colaboradores devem evitar a circulação de informações e/ou mídias consideradas confidenciais e/ou restritas, bem como devem garantir que não haja relatórios deixados em impressoras ou mídias em locais de fácil acesso;
- i)** Devem aderir ao conceito de "mesa limpa", ou seja, ao concluir o trabalho, garantir que não haja nenhum relatório e/ou mídia confidencial e/ou restrita sobre suas mesas;
- j)** Os procedimentos de gestão de Continuidade do Negócio devem ser executados em conformidade com os requisitos de segurança da informação da Prefeitura.

6 REGRAS GERAIS

6.1 Controle de Acesso

6.1.1 Conta de Acesso

6.1.1.1 A conta de acesso na rede da **PREFEITURA** é exclusiva e intransferível, e sua divulgação é estritamente proibida.

6.1.1.2 O usuário é integralmente responsável por todas as atividades realizadas com sua identificação e senha de acesso.

6.1.2 Segurança da Senha

As senhas dos usuários comuns devem seguir critérios mínimos:

- a)** Mínimo de 8 (oito) caracteres, incluindo letras e números;
- b)** Não repetir as duas últimas senhas utilizadas;
- c)** Troca de senha no primeiro acesso.

6.1.3 Acesso aos Serviços de TI

6.1.3.1 O acesso aos serviços de TI é concedido apenas a colaboradores autorizados pelas Secretarias.

6.1.3.2 Qualquer anormalidade no acesso deve ser reportada imediatamente a Tecnologia da Informação (TI).

6.1.4 Controle de Acesso Físico

6.1.4.1 Os controles de acesso físico visam restringir o acesso não autorizado a dados e arquivos relacionados às atividades da **PREFEITURA**.

6.1.4.2 O acesso às áreas internas são permitidas somente a pessoas autorizadas.

6.2 Uso da Internet

6.2.1 Restrição de Conteúdo

6.2.1.1 O acesso à Internet deve limitar-se a fins profissionais, relacionados às atividades institucionais.

6.2.1.2 Cada usuário é responsável pelas ações e acessos realizados através de sua conta de acesso.

6.2.2 Propriedade e Controle de Acesso

6.2.2.1 Os equipamentos, tecnologia e serviços fornecidos para o acesso à internet são propriedade da instituição.

6.2.2.2 A instituição reserva-se o direito de analisar e, se necessário, bloquear arquivos, sites, correios

eletrônicos, domínios ou aplicativos na rede/internet, a fim de garantir o cumprimento desta Política de Segurança da Informação;

6.2.3 Restrições de Acesso

6.2.3.1 É proibido acessar conteúdos ofensivos, ilegais ou impróprios, incluindo pornografia, pedofilia, preconceitos, vandalismo, entre outros.

6.2.3.2 Não é permitido o uso recreativo da internet durante o horário de expediente.

6.2.3.3 O uso de proxies anônimos, VPNs, e tuteladores, assim como o acesso a rádio, TV em tempo real, jogos, e outros conteúdos não relacionados ao trabalho são estritamente proibidos.

6.2.4 Bloqueios

A instituição poderá bloquear o acesso a arquivos e sites não autorizados que comprometam o desempenho da rede ou a produtividade do colaborador, além de expor a rede a riscos de segurança.

6.2.5 Consequências da Utilização Irregular

6.2.5.1 Em caso de utilização irregular, o usuário poderá ter seu acesso à Internet bloqueado, sendo comunicado à sua chefia imediata.

6.2.5.2 O envolvimento em práticas irregulares pode resultar em processo administrativo disciplinar e nas sanções legais aplicáveis, garantindo-se o direito ao contraditório e à ampla defesa.

6.3 Uso de Recursos de Computacionais

6.3.1 Os recursos computacionais devem ser exclusivamente utilizados para a execução de atividades relacionadas aos interesses da **PREFEITURA**.

6.3.2 Cada estação de trabalho possui um controle de IP (Protocolo Internet) que a identifica na rede. Portanto, todas as atividades realizadas na estação de trabalho são de responsabilidade do usuário. É fundamental que o usuário faça o *logoff* ou bloqueie a estação de trabalho ao se ausentar do ambiente de trabalho.

6.3.3 Arquivos armazenados em diretórios temporários (pastas públicas) podem ser acessados por todos os usuários da rede local, o que não garante sua integridade e pode resultar em alterações ou exclusões não autorizadas.

6.3.4 É proibida a abertura física dos computadores para qualquer finalidade. Caso seja necessário realizar reparos, estes devem ser encaminhados ao setor de Tecnologia da Informação.

6.3.5 Em caso de dano, inutilização ou extravio de equipamentos, o colaborador deve comunicar imediatamente ao setor de patrimônio, que tomará as providências necessárias.

6.3.6 É proibido realizar alterações físicas nos equipamentos de informática.

6.3.7 O colaborador deve zelar pela integridade do equipamento e de seus acessórios, tratando-os estritamente como instrumentos de trabalho.

6.3.8 Não é permitido alterar as configurações de rede e da BIOS (*Basic Input/Output System*) das máquinas, nem fazer modificações que possam resultar em problemas futuros.

6.3.9 Não é permitido retirar ou transportar equipamentos de informática da **PREFEITURA** sem autorização prévia do secretário da pasta.

6.3.10 É proibido o uso não autorizado de equipamentos de informática por pessoas sem vínculo com a **PREFEITURA**.

6.3.11 É vedado retirar ou danificar placas identificadoras de patrimônio, travas e lacres de segurança dos equipamentos de informática.

6.4 Uso de E-mail Corporativo

6.4.1 O colaborador, a critério de seu chefe imediato e de acordo com as necessidades de serviço e recomendações, poderá ter acesso a uma conta de e-mail oficial, sendo solicitado ao departamento de Tecnologia da Informação (TI).

6.4.2 O acesso ao serviço de e-mail é protegido por uma senha pessoal e intransferível, sendo proibida sua

divulgação.

6.4.3 É proibido ao usuário utilizar o serviço de e-mail corporativo com as seguintes finalidades:

- a) Praticar crimes e infrações de qualquer natureza;
- b) Realizar ações prejudiciais contra os recursos computacionais da **PREFEITURA** ou de redes externas;
- c) Distribuir conteúdo obsceno, pornográfico, ofensivo, preconceituoso, discriminatório ou ilegal;
- d) Enviar anúncios publicitários, mensagens de entretenimento, mensagens de corrente, vírus ou qualquer outro programa de computador que não esteja relacionado com as funções institucionais;
- e) Compartilhar arquivos de áudio, vídeo ou animações, exceto aqueles relacionados com as atividades institucionais da **PREFEITURA**;
- f) Realizar outras atividades prejudiciais que possam comprometer a privacidade dos usuários, a segurança do sistema ou a imagem da instituição.

6.4.4 É responsabilidade do usuário do e-mail corporativo:

- a) Manter a senha de acesso ao e-mail em sigilo;
- b) Fechar o sistema de e-mail (navegador/*browser*) ao se ausentar para evitar acessos não autorizados;
- c) Gerenciar regularmente a caixa de entrada do e-mail, evitando exceder o limite de armazenamento e garantindo o funcionamento contínuo.

6.5 Backups

6.5.1 Não será realizado *backup* dos arquivos criados nas estações de trabalho dos colaboradores. Cada usuário é responsável por fazer *backup* de seus arquivos locais e por gerenciar o armazenamento, evitando acumulação desnecessária de dados.

6.5.2 Cada usuário é responsável pelo armazenamento dos arquivos relacionados à sua unidade no servidor, garantindo assim a realização do *backup* deles.

6.5.3 É responsabilidade do usuário manter organizado o diretório ao qual tem acesso, evitando o acúmulo de arquivos duplicados e desordenados.

6.6 Classificação da Informação

6.6.1 É responsabilidade do responsável de cada pasta estabelecer critérios relacionados ao nível de confidencialidade das informações (relatórios e/ou mídias) geradas por sua área, conforme a seguinte tabela:

- a) **Pública:** Engloba informações acessíveis a usuários da instituição, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e público em geral;
- b) **Interna:** Abrange informações acessíveis somente aos funcionários da instituição, caracterizadas por um grau de confidencialidade que pode afetar a imagem da organização;
- c) **Confidencial:** Compreende informações acessíveis aos usuários da instituição e aos parceiros da organização. A divulgação não autorizada dessas informações pode causar impacto financeiro, de imagem ou operacional no negócio da organização ou do parceiro;
- d) **Restrita:** Refere-se a informações acessíveis apenas aos usuários da instituição explicitamente indicados pelo nome ou pela área a que pertencem. A divulgação não autorizada dessas informações pode ocasionar danos significativos ao negócio e/ou comprometer a estratégia empresarial da organização.

7 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

7.1 Alta Direção:

- a) Assegurar o cumprimento desta PSI e demais documentos correlatos por parte de seus colaboradores e prestadores de serviços.

7.2 Tecnologia da Informação (TI):

- a) Promover e incentivar a conscientização sobre segurança da informação e comunicações entre os colaboradores;

- b) Acompanhar investigações e avaliações de danos resultantes de violações de segurança;
- c) Propor recursos necessários para a implementação das medidas de segurança da informação e comunicações;
- d) Realizar estudos sobre novas tecnologias e avaliar seus possíveis impactos na segurança da informação e comunicações;
- e) Receber, organizar, armazenar e tratar adequadamente informações sobre eventos e incidentes de segurança, informando os gestores pertinentes sobre ações corretivas ou de contingência em cada caso.

7.2 Secretários e Gestores:

- a) Cumprir, fazer cumprir e gerenciar o cumprimento desta PSI, naquilo que for aplicável por parte de seus colaboradores.

7.3 Recursos Humanos:

- a) Divulgar e garantir a ciência dos novos colaboradores ao Estatuto do Servidor [inserir] e Políticas de Segurança e Privacidade, da **PREFEITURA** no momento da contratação.

7.4 Colaboradores:

- a) Proteger ativamente as informações confidenciais da organização, mantendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados a que tenha acesso;
- b) Seguir rigorosamente as Políticas de Segurança da Informação e Privacidade estabelecidas pela **PREFEITURA**;
- c) Reportar imediatamente ao Secretário da respectiva pasta quaisquer incidentes de Segurança da Informação, suspeitas de violação ou comportamentos inadequados;
- d) Participar dos treinamentos e atividades de conscientização em Segurança da Informação e Privacidade para manter-se atualizado sobre as melhores práticas e ameaças emergentes;
- e) Utilizar apenas os recursos de tecnologia da informação autorizados e não alterar quaisquer medidas de segurança em suas atividades cotidianas.

8 PENALIDADES

Qualquer violação as disposições estabelecidas nesta PSI incorrerão na aplicação das penalidades cabíveis previstas no Estatuto do Servidor [inserir] da **PREFEITURA**, cláusulas contratuais e legislação aplicável vigente.

9 CONTROLE DE VERSIONAMENTO

SIGLA	VERSÃO	VIGÊNCIA	RESPONSÁVEL	CONTROLE DAS MODIFICAÇÕES
PSI	1.0	[Inserir data publicação do decreto]	[Inserir responsável pela aprovação]	Primeira versão.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 O presente documento deve ser lido e interpretado sob a égide das leis brasileiras, no idioma português, em conjunto com as Normas, Políticas e Procedimentos aplicáveis pela **PREFEITURA**.

10.2 Os casos omissos serão remetidos ao Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP) para avaliação.

10.3 Qualquer dúvida relativa a esta PSI deve ser encaminhada para o endereço eletrônico [inserir].

10.4 Esta Política entra em vigor na data de sua instituição por decreto.

11 ANEXOS

ANEXO I – Termo de Ciência da Política de Segurança da Informação (Pessoa Física - PF)

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN)

Prefeito

EMERSON MARTINS DOS SANTOS

Respondendo temporariamente pela Chefia de Gabinete do Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131591** e o código CRC **0645F9B4**.

Referência: Processo nº 3535507.414.00007434/2025-11

SEI nº 0131591



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

TERMO DE CIÊNCIA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PESSOA FÍSICA - PF)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Termo de Ciência (Pessoa Física - PF)

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

Pelo presente instrumento, **[NOME COMPLETO]**, inscrito(a) no CPF sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, DECLARA para os devidos fins que tomou conhecimento e compreendeu as disposições previstas na Política de Segurança da Informação, instituída pela **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrita no CNPJ nº 44.547.305/0001-93, se comprometendo a respeitar, no desempenho de suas obrigações contratualmente constituídas, todos os seus termos, condições e princípios, estando sujeito(a) às responsabilidades cabíveis advindas do descumprimento.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

[NOME DO SIGNATÁRIO]

[Cargo do Signatário]



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 12:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131594** e o código CRC **5828B197**.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

TERMO DE CIÊNCIA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PESSOA JURÍDICA - PJ)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Termo de Ciência (Pessoa Jurídica - PJ)

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

Pelo presente instrumento, a(o) **[RAZÃO SOCIAL]**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, DECLARA para os devidos fins que tomou conhecimento e compreendeu as disposições previstas na Política de Segurança da Informação instituída pela **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrita no CNPJ nº 44.547.305/0001-93, se comprometendo a respeitar, no desempenho de suas obrigações contratualmente constituídas, todos os seus termos, condições e princípios, estando sujeito(a) às responsabilidades cabíveis advindas do descumprimento.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

[NOME DO SIGNATÁRIO]

[Cargo do Signatário]



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131595** e o código CRC **A61F9D77**.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

DECRETO Nº 7.454, DE 16 DE JANEIRO DE 2026

Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação (PSI) nos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal e dá outras providências.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN), Prefeito do Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, usando de atribuições que são conferidas pela legislação vigente e autorizado pela Legislação vigente;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política de Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Municipal, conforme anexo, que tem como pressupostos básicos:

I - Confidencialidade: Garantir que as informações não estejam acessíveis ou reveladas a pessoas físicas, sistemas, órgãos ou entidades não autorizadas ou credenciadas;

II - Integridade: Garantir que as informações contidas nos recursos tecnológicos não sejam alteradas indevidamente ou destruídas de maneira não autorizada, seja intencionalmente ou acidentalmente;

III - Disponibilidade: Garantir que as informações estejam acessíveis e em condições de serem utilizadas por usuários ou custodiantes autorizados.

Art. 2º Para efeitos da Política de Segurança da Informação, ficam estabelecidos os seguintes conceitos:

I - Auditoria: Verificação e avaliação dos sistemas e procedimentos internos com o objetivo de reduzir fraudes, erros, práticas ineficientes ou ineficazes;

II - Não-repúdio: Utilizado para garantir que os usuários não possam negar uma ação ou operação de sua autoria;

III - Plano de Continuidade de Negócios: Aplicação de estratégias capazes de realizar a continuidade durante a disrupção, prontidão para continuidade e retomada de recursos em momentos de crise, evitando falhas catastróficas em processos críticos da instituição;

IV - Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação ou simplesmente “Recursos de TIC”: Ativos de hardware, software, serviços de conexão e comunicação ou infraestrutura física necessários para criação, registro, armazenamento, manuseio, transporte, compartilhamento e descarte de informações;

V - Segurança da Informação: Preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade da informação. Visa proteger a informação contra ameaças para garantir a continuidade dos negócios, minimizar danos e maximizar o retorno sobre investimentos e novas oportunidades de transação.

Art. 3º São diretrizes básicas da Política de Segurança da Informação:

I - Definir os padrões de implementação efetiva da segurança da informação, garantindo a proteção de dados em meios físicos e digitais atenção as melhores práticas estabelecidas pelas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Sistemas de

gestão da segurança da informação - Requisitos) e ABNT NBR ISO/IEC 27002 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Controles de segurança da informação);

II - Orientar os colaboradores da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista a adotarem comportamentos alinhados com as necessidades do negócio e os requisitos legais de proteção de dados pessoais;

III - Promover ações para a manutenção da segurança da informação, criando normas específicas para sistemas de informação e assegurando a eficácia dos controles e processos estabelecidos;

IV - Manter todos os mecanismos de proteção para assegurar a segurança da informação, visando a continuidade no órgão;

V - Considerar toda informação gerada por colaboradores, utilizando recursos da Prefeitura, como propriedade do órgão;

VI - Reavaliar periodicamente as ameaças e riscos para assegurar a proteção do órgão;

VII - Restringir o acesso às informações produzidas ou recebidas às atribuições necessárias para o desempenho das atividades dos usuários;

VIII - Alinhar os processos de aquisição ou contratação de bens e recursos de TIC com a PSI e seus documentos auxiliares, em conformidade com a legislação vigente;

IX - Utilizar os equipamentos de informática e comunicação, sistemas e informações exclusivamente para o cumprimento das atividades profissionais;

X - Revisar e ajustar a PSI periodicamente, sempre que ocorrerem eventos ou fatos relevantes;

XI - Evitar a circulação de informações e/ou mídias confidenciais e assegurar que relatórios não sejam deixados em locais de fácil acesso;

XII - Aderir ao conceito de "mesa limpa", garantindo que, ao concluir o trabalho, não haja relatórios e/ou mídias confidenciais sobre as mesas;

XIII - Executar os procedimentos de gestão de continuidade do negócio em conformidade com os requisitos de segurança da informação da Prefeitura.

Art. 4º Serão adotadas as seguintes regras:

I - Assegurar que todos os mecanismos de proteção à segurança da informação sejam mantidos e que toda informação gerada seja considerada propriedade do órgão;

II - Reavaliar periodicamente as ameaças e riscos, garantindo que o acesso às informações seja restrito conforme as necessidades do desempenho das atividades;

III - Alinhar os processos de aquisição ou contratação de bens e recursos de TIC com a Política de Segurança da Informação e utilizar equipamentos e sistemas exclusivamente para atividades profissionais;

IV - Revisar e ajustar a Política de Segurança da Informação conforme eventos relevantes, evitando a circulação indevida de informações confidenciais e assegurando a prática de "mesa limpa";

V - Executar procedimentos de Continuidade do Negócio em conformidade com os requisitos de segurança da informação e permitir que o acesso à rede seja exclusivo e intransferível, sendo o usuário responsável por suas atividades;

VI - Restringir o acesso a recursos de TIC a colaboradores autorizados e implementar controles de acesso físico para proteger dados e arquivos da Prefeitura;

VII - Limitar o uso da internet a fins profissionais e possibilitar que os equipamentos e serviços de acesso sejam propriedade do órgão, com medidas de bloqueio de conteúdo impróprio;

VIII - Responsabilizar os colaboradores por suas ações na internet e restringir o uso de proxies, VPNs, e conteúdo não relacionados ao trabalho;

IX - Proibir alterações físicas em equipamentos de informática e propiciar que qualquer dano ou extravio seja comunicado imediatamente ao setor responsável;

X - Limitar o uso do e-mail corporativo a finalidades institucionais e proteger o acesso com senhas

seguras, evitando a divulgação e o uso inadequado;

XI - Responsabilizar cada colaborador pelo backup e organização de seus arquivos, garantindo o armazenamento adequado no servidor;

XII - Classificar as informações conforme seu nível de confidencialidade, estabelecendo critérios claros para cada área do órgão.

Art. 5º Instituído o Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP), caberão as seguintes atribuições:

I - Avaliar os mecanismos atuais de tratamento e proteção de dados pessoais no âmbito da Prefeitura, propondo políticas, estratégias e metas que assegurem a conformidade operacional da Controladora com as disposições da Lei n.º 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção De Dados - LGPD);

II - Analisar assuntos relacionados à Segurança da Informação em atenção as melhores práticas estabelecidas pelas normas ABNT NBR ISO/IEC 27001 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Sistemas de gestão da segurança da informação - Requisitos) e ABNT NBR ISO/IEC 27002 (Segurança da informação, segurança cibernética e proteção à privacidade - Controles de segurança da informação);

III - Propor princípios, diretrizes e regras para a gestão de dados pessoais;

IV - Propor políticas, procedimentos e planos para regulamentar a gestão de dados pessoais pelos agentes internos e externos que tratam dados pessoais em nome do controlador ou em função do cumprimento do contrato firmado com o controlador;

V - Prestar orientações sobre o tratamento e a proteção de dados pessoais de acordo com as diretrizes estabelecidas na LGPD e documentos internos sobre o tema;

VI - Promover a comunicação interna e externa acerca das medidas de proteção de dados adotadas, de ofício ou mediante provocação do interessado pessoais outros órgãos;

VII - Auxiliar o(a) Encarregado(a) de Dados na auditoria do tratamento realizado pelos operadores de dados pessoais;

VIII - Sugerir sanções administrativas quando houver violação às políticas pré-estabelecidas;

IX - Auxiliar nos trabalhos do(a) Encarregado(a) de Dados, garantindo-lhe a autonomia necessária ao exercício do seu encargo legal.

Parágrafo único. O funcionamento e as atribuições do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP) serão regulados em decreto específico.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN)

Prefeito

EMERSON MARTINS DOS SANTOS

Respondendo temporariamente pela Chefia de Gabinete do Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131588** e o código CRC **D7DAAB1D**.

Referência: Processo nº 3535507.414.00007434/2025-11

SEI nº 0131588



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PSI)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Política de Segurança da Informação

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

1 OBJETIVO

O propósito deste documento é estabelecer diretrizes que orientem os colaboradores da **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrito no CNPJ sob o n.º 44.547.305/0001-93, doravante denominado apenas “**PREFEITURA**” a adotarem padrões de comportamento em conformidade com as necessidades de negócio e os requisitos legais de proteção de dados pessoais, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709/2018 e Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527/2011.

Ademais, atribui-se a todas as áreas de negócios a responsabilidade de ajustar seus processos de acordo com os requisitos estabelecidos nesta política e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para os fins desta Política de Segurança da Informação ou simplesmente “PSI”, a **PREFEITURA** adotará os seguintes princípios de Segurança da Informação para proteger as informações e os recursos tecnológicos sob sua propriedade ou guarda, tais como:

- a) Confidencialidade:** Garante que as informações não estejam acessíveis ou reveladas a pessoas físicas, sistemas, órgãos ou entidades não autorizadas ou credenciadas;
- b) Integridade:** Garante que as informações contidas nos recursos tecnológicos não sejam alteradas indevidamente ou destruídas de maneira não autorizada, seja intencionalmente ou acidentalmente;
- c) Disponibilidade:** Garante que as informações estejam acessíveis e em condições de serem utilizadas por usuários ou custodiantes autorizados.

2 VALIDADE

Esta PSI entrará em vigor na data da sua publicação, e terá vigência por prazo indeterminado, devendo-se revisá-la a cada período máximo de 16 (dezesesseis) meses.

3 ABRANGÊNCIA

As diretrizes estabelecidas devem ser seguidas por todos os colaboradores que desempenham atividades na **PREFEITURA**, seja em órgãos da administração direta como em órgãos e entidades da administração indireta, bem como por qualquer pessoa ou empresa que tenha acesso a dados ou informações, em qualquer meio ou suporte.

Esta política informa a cada colaborador que os ambientes, sistemas, computadores e redes da instituição podem ser monitorados e gravados de acordo com as leis brasileiras.

Além disso, é responsabilidade de cada colaborador manter-se atualizado sobre esta PSI e sobre os procedimentos e normas relacionados, buscando orientação de seu gestor ou da Tecnologia da Informação

(TI) sempre que não estiver completamente seguro sobre a aquisição, uso, armazenamento ou descarte de informações.

4 DEFINIÇÕES

a) Auditoria: Verificação e avaliação dos sistemas e procedimentos internos com o objetivo de reduzir fraudes, erros, práticas ineficientes ou ineficazes;

b) Classificação da informação: Atribuição, pela autoridade competente, do grau de sigilo dado à informação, documento, material, área ou instalação;

c) Controle de Acesso: Conjunto de procedimentos, recursos e meios utilizados com a finalidade de conceder ou bloquear o acesso;

d) Correio Eletrônico: Método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistemas eletrônicos de comunicação;

e) Dado: Representação de uma informação, instrução ou conceito, de modo que possa ser armazenado e processado por um computador;

f) Dispositivos Removíveis de Armazenamento de Informação: Dispositivos que podem armazenar informações e serem removidos do equipamento, permitindo a portabilidade dos dados, como CDs, DVDs e pen drives;

g) Estação de Trabalho: Dispositivo utilizado por um colaborador para executar tarefas relacionadas às suas funções na **PREFEITURA**, incluindo desktops, laptops e terminais;

h) Incidente de Segurança: Qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores;

i) Peer-to-peer (P2P): Permite conectar o computador de um usuário a outro para compartilhar ou transferir dados, como MP3, jogos, vídeos, imagens, entre outros;

j) Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação ou simplesmente “Recursos de TIC”: Ativos de hardware, software, serviços de conexão e comunicação ou infraestrutura física necessários para criação, registro, armazenamento, manuseio, transporte, compartilhamento e descarte de informações;

k) Segurança da Informação: Preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade, legalidade e autenticidade da informação. Visa proteger a informação contra ameaças para garantir a continuidade dos negócios, minimizar danos e maximizar o retorno sobre investimentos e novas oportunidades de transação;

l) Servidor de Rede: Recurso de TIC com a finalidade de disponibilizar ou gerenciar serviços ou sistemas de informação;

m) Usuário: Servidores públicos municipais, cargos comissionados, terceirizados, colaboradores, consultores, auditores e estagiários que obtiveram autorização do responsável pela área interessada para acesso aos Ativos de Informação de um órgão ou entidade da **PREFEITURA**, solicitada via ofício e formalizada por meio da assinatura do Termo de Responsabilidade;

n) VPN (Virtual Private Network): Rede de dados privada que faz uso das infraestruturas públicas de telecomunicações, preservando a privacidade, sendo a extensão de uma rede privada que engloba conexões com redes compartilhadas ou públicas. Com uma VPN, pode-se enviar dados entre dois computadores através de uma rede compartilhada ou pública de uma maneira que emula uma conexão ponto a ponto privada.

5 DIRETRIZES

São diretrizes de Segurança da Informação no âmbito da **PREFEITURA**:

a) Todos os mecanismos de proteção empregados para garantir a segurança da informação devem ser mantidos a fim de assegurar o princípio da continuidade na Instituição;

b) Qualquer informação gerada pelos colaboradores, utilizando total ou parcialmente recursos da **PREFEITURA**, é propriedade da instituição;

c) As ameaças e riscos devem ser periodicamente reavaliados para garantir a efetiva proteção da Instituição;

- d) O acesso às informações produzidas ou recebidas pelas Secretarias/Departamentos Municipais deve ser restrito às atribuições necessárias para o desempenho das atividades correspondentes por parte dos usuários/colaboradores;
- e) Os processos de aquisição ou contratação de bens e serviços de tecnologia da informação devem estar alinhados com esta PSI e seus documentos auxiliares, em conformidade com a legislação vigente;
- f) Os equipamentos de informática e comunicação, sistemas e informações devem ser utilizados exclusivamente para o cumprimento das atividades profissionais;
- g) Esta PSI pode ser revisada periodicamente e, se necessário, ajustada sempre que ocorrerem eventos ou fatos relevantes;
- h) Os colaboradores devem evitar a circulação de informações e/ou mídias consideradas confidenciais e/ou restritas, bem como devem garantir que não haja relatórios deixados em impressoras ou mídias em locais de fácil acesso;
- i) Devem aderir ao conceito de "mesa limpa", ou seja, ao concluir o trabalho, garantir que não haja nenhum relatório e/ou mídia confidencial e/ou restrita sobre suas mesas;
- j) Os procedimentos de gestão de Continuidade do Negócio devem ser executados em conformidade com os requisitos de segurança da informação da Prefeitura.

6 REGRAS GERAIS

6.1 Controle de Acesso

6.1.1 Conta de Acesso

6.1.1.1 A conta de acesso na rede da **PREFEITURA** é exclusiva e intransferível, e sua divulgação é estritamente proibida.

6.1.1.2 O usuário é integralmente responsável por todas as atividades realizadas com sua identificação e senha de acesso.

6.1.2 Segurança da Senha

As senhas dos usuários comuns devem seguir critérios mínimos:

- a) Mínimo de 8 (oito) caracteres, incluindo letras e números;
- b) Não repetir as duas últimas senhas utilizadas;
- c) Troca de senha no primeiro acesso.

6.1.3 Acesso aos Serviços de TI

6.1.3.1 O acesso aos serviços de TI é concedido apenas a colaboradores autorizados pelas Secretarias.

6.1.3.2 Qualquer anormalidade no acesso deve ser reportada imediatamente a Tecnologia da Informação (TI).

6.1.4 Controle de Acesso Físico

6.1.4.1 Os controles de acesso físico visam restringir o acesso não autorizado a dados e arquivos relacionados às atividades da **PREFEITURA**.

6.1.4.2 O acesso às áreas internas são permitidas somente a pessoas autorizadas.

6.2 Uso da Internet

6.2.1 Restrição de Conteúdo

6.2.1.1 O acesso à Internet deve limitar-se a fins profissionais, relacionados às atividades institucionais.

6.2.1.2 Cada usuário é responsável pelas ações e acessos realizados através de sua conta de acesso.

6.2.2 Propriedade e Controle de Acesso

6.2.2.1 Os equipamentos, tecnologia e serviços fornecidos para o acesso à internet são propriedade da instituição.

6.2.2.2 A instituição reserva-se o direito de analisar e, se necessário, bloquear arquivos, sites, correios

eletrônicos, domínios ou aplicativos na rede/internet, a fim de garantir o cumprimento desta Política de Segurança da Informação;

6.2.3 Restrições de Acesso

6.2.3.1 É proibido acessar conteúdos ofensivos, ilegais ou impróprios, incluindo pornografia, pedofilia, preconceitos, vandalismo, entre outros.

6.2.3.2 Não é permitido o uso recreativo da internet durante o horário de expediente.

6.2.3.3 O uso de proxies anônimos, VPNs, e tuteladores, assim como o acesso a rádio, TV em tempo real, jogos, e outros conteúdos não relacionados ao trabalho são estritamente proibidos.

6.2.4 Bloqueios

A instituição poderá bloquear o acesso a arquivos e sites não autorizados que comprometam o desempenho da rede ou a produtividade do colaborador, além de expor a rede a riscos de segurança.

6.2.5 Consequências da Utilização Irregular

6.2.5.1 Em caso de utilização irregular, o usuário poderá ter seu acesso à Internet bloqueado, sendo comunicado à sua chefia imediata.

6.2.5.2 O envolvimento em práticas irregulares pode resultar em processo administrativo disciplinar e nas sanções legais aplicáveis, garantindo-se o direito ao contraditório e à ampla defesa.

6.3 Uso de Recursos de Computacionais

6.3.1 Os recursos computacionais devem ser exclusivamente utilizados para a execução de atividades relacionadas aos interesses da **PREFEITURA**.

6.3.2 Cada estação de trabalho possui um controle de IP (Protocolo Internet) que a identifica na rede. Portanto, todas as atividades realizadas na estação de trabalho são de responsabilidade do usuário. É fundamental que o usuário faça o *logoff* ou bloqueie a estação de trabalho ao se ausentar do ambiente de trabalho.

6.3.3 Arquivos armazenados em diretórios temporários (pastas públicas) podem ser acessados por todos os usuários da rede local, o que não garante sua integridade e pode resultar em alterações ou exclusões não autorizadas.

6.3.4 É proibida a abertura física dos computadores para qualquer finalidade. Caso seja necessário realizar reparos, estes devem ser encaminhados ao setor de Tecnologia da Informação.

6.3.5 Em caso de dano, inutilização ou extravio de equipamentos, o colaborador deve comunicar imediatamente ao setor de patrimônio, que tomará as providências necessárias.

6.3.6 É proibido realizar alterações físicas nos equipamentos de informática.

6.3.7 O colaborador deve zelar pela integridade do equipamento e de seus acessórios, tratando-os estritamente como instrumentos de trabalho.

6.3.8 Não é permitido alterar as configurações de rede e da BIOS (*Basic Input/Output System*) das máquinas, nem fazer modificações que possam resultar em problemas futuros.

6.3.9 Não é permitido retirar ou transportar equipamentos de informática da **PREFEITURA** sem autorização prévia do secretário da pasta.

6.3.10 É proibido o uso não autorizado de equipamentos de informática por pessoas sem vínculo com a **PREFEITURA**.

6.3.11 É vedado retirar ou danificar placas identificadoras de patrimônio, travas e lacres de segurança dos equipamentos de informática.

6.4 Uso de E-mail Corporativo

6.4.1 O colaborador, a critério de seu chefe imediato e de acordo com as necessidades de serviço e recomendações, poderá ter acesso a uma conta de e-mail oficial, sendo solicitado ao departamento de Tecnologia da Informação (TI).

6.4.2 O acesso ao serviço de e-mail é protegido por uma senha pessoal e intransferível, sendo proibida sua

divulgação.

6.4.3 É proibido ao usuário utilizar o serviço de e-mail corporativo com as seguintes finalidades:

- a) Praticar crimes e infrações de qualquer natureza;
- b) Realizar ações prejudiciais contra os recursos computacionais da **PREFEITURA** ou de redes externas;
- c) Distribuir conteúdo obsceno, pornográfico, ofensivo, preconceituoso, discriminatório ou ilegal;
- d) Enviar anúncios publicitários, mensagens de entretenimento, mensagens de corrente, vírus ou qualquer outro programa de computador que não esteja relacionado com as funções institucionais;
- e) Compartilhar arquivos de áudio, vídeo ou animações, exceto aqueles relacionados com as atividades institucionais da **PREFEITURA**;
- f) Realizar outras atividades prejudiciais que possam comprometer a privacidade dos usuários, a segurança do sistema ou a imagem da instituição.

6.4.4 É responsabilidade do usuário do e-mail corporativo:

- a) Manter a senha de acesso ao e-mail em sigilo;
- b) Fechar o sistema de e-mail (navegador/*browser*) ao se ausentar para evitar acessos não autorizados;
- c) Gerenciar regularmente a caixa de entrada do e-mail, evitando exceder o limite de armazenamento e garantindo o funcionamento contínuo.

6.5 Backups

6.5.1 Não será realizado *backup* dos arquivos criados nas estações de trabalho dos colaboradores. Cada usuário é responsável por fazer *backup* de seus arquivos locais e por gerenciar o armazenamento, evitando acumulação desnecessária de dados.

6.5.2 Cada usuário é responsável pelo armazenamento dos arquivos relacionados à sua unidade no servidor, garantindo assim a realização do *backup* deles.

6.5.3 É responsabilidade do usuário manter organizado o diretório ao qual tem acesso, evitando o acúmulo de arquivos duplicados e desordenados.

6.6 Classificação da Informação

6.6.1 É responsabilidade do responsável de cada pasta estabelecer critérios relacionados ao nível de confidencialidade das informações (relatórios e/ou mídias) geradas por sua área, conforme a seguinte tabela:

- a) **Pública:** Engloba informações acessíveis a usuários da instituição, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e público em geral;
- b) **Interna:** Abrange informações acessíveis somente aos funcionários da instituição, caracterizadas por um grau de confidencialidade que pode afetar a imagem da organização;
- c) **Confidencial:** Compreende informações acessíveis aos usuários da instituição e aos parceiros da organização. A divulgação não autorizada dessas informações pode causar impacto financeiro, de imagem ou operacional no negócio da organização ou do parceiro;
- d) **Restrita:** Refere-se a informações acessíveis apenas aos usuários da instituição explicitamente indicados pelo nome ou pela área a que pertencem. A divulgação não autorizada dessas informações pode ocasionar danos significativos ao negócio e/ou comprometer a estratégia empresarial da organização.

7 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

7.1 Alta Direção:

- a) Assegurar o cumprimento desta PSI e demais documentos correlatos por parte de seus colaboradores e prestadores de serviços.

7.2 Tecnologia da Informação (TI):

- a) Promover e incentivar a conscientização sobre segurança da informação e comunicações entre os colaboradores;



- b) Acompanhar investigações e avaliações de danos resultantes de violações de segurança;
- c) Propor recursos necessários para a implementação das medidas de segurança da informação e comunicações;
- d) Realizar estudos sobre novas tecnologias e avaliar seus possíveis impactos na segurança da informação e comunicações;
- e) Receber, organizar, armazenar e tratar adequadamente informações sobre eventos e incidentes de segurança, informando os gestores pertinentes sobre ações corretivas ou de contingência em cada caso.

7.2 Secretários e Gestores:

- a) Cumprir, fazer cumprir e gerenciar o cumprimento desta PSI, naquilo que for aplicável por parte de seus colaboradores.

7.3 Recursos Humanos:

- a) Divulgar e garantir a ciência dos novos colaboradores ao Estatuto do Servidor [inserir] e Políticas de Segurança e Privacidade, da **PREFEITURA** no momento da contratação.

7.4 Colaboradores:

- a) Proteger ativamente as informações confidenciais da organização, mantendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados a que tenha acesso;
- b) Seguir rigorosamente as Políticas de Segurança da Informação e Privacidade estabelecidas pela **PREFEITURA**;
- c) Reportar imediatamente ao Secretário da respectiva pasta quaisquer incidentes de Segurança da Informação, suspeitas de violação ou comportamentos inadequados;
- d) Participar dos treinamentos e atividades de conscientização em Segurança da Informação e Privacidade para manter-se atualizado sobre as melhores práticas e ameaças emergentes;
- e) Utilizar apenas os recursos de tecnologia da informação autorizados e não alterar quaisquer medidas de segurança em suas atividades cotidianas.

8 PENALIDADES

Qualquer violação as disposições estabelecidas nesta PSI incorrerão na aplicação das penalidades cabíveis previstas no Estatuto do Servidor [inserir] da **PREFEITURA**, cláusulas contratuais e legislação aplicável vigente.

9 CONTROLE DE VERSIONAMENTO

SIGLA	VERSÃO	VIGÊNCIA	RESPONSÁVEL	CONTROLE MODIFICAÇÕES DAS
PSI	1.0	[Inserir data publicação do decreto]	[Inserir responsável pela aprovação]	Primeira versão.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 O presente documento deve ser lido e interpretado sob a égide das leis brasileiras, no idioma português, em conjunto com as Normas, Políticas e Procedimentos aplicáveis pela **PREFEITURA**.

10.2 Os casos omissos serão remetidos ao Comitê de Segurança da Informação e Privacidade (CSIP) para avaliação.

10.3 Qualquer dúvida relativa a esta PSI deve ser encaminhada para o endereço eletrônico [inserir].

10.4 Esta Política entra em vigor na data de sua instituição por decreto.

11 ANEXOS

ANEXO I – Termo de Ciência da Política de Segurança da Informação (Pessoa Física - PF)

ANEXO II – Termo de Ciência da Política de Segurança da Informação (Pessoa Jurídica - PJ)

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

ANTONIO TAKASHI SASADA (ANTIAN)

Prefeito

EMERSON MARTINS DOS SANTOS

Respondendo temporariamente pela Chefia de Gabinete do Prefeito



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131591** e o código CRC **0645F9B4**.

Referência: Processo nº 3535507.414.00007434/2025-11

SEI nº 0131591



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

TERMO DE CIÊNCIA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PESSOA FÍSICA - PF)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Termo de Ciência (Pessoa Física - PF)

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

Pelo presente instrumento, **[NOME COMPLETO]**, inscrito(a) no CPF sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, DECLARA para os devidos fins que tomou conhecimento e compreendeu as disposições previstas na Política de Segurança da Informação, instituída pela **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrita no CNPJ n.º 44.547.305/0001-93, se comprometendo a respeitar, no desempenho de suas obrigações contratualmente constituídas, todos os seus termos, condições e princípios, estando sujeito(a) às responsabilidades cabíveis advindas do descumprimento.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

[NOME DO SIGNATÁRIO]

[Cargo do Signatário]



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 12:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131594** e o código CRC **5828B197**.

Referência: Processo nº 3535507.414.00007434/2025-11

SEI nº 0131594



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

MINUTA

TERMO DE CIÊNCIA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PESSOA JURÍDICA - PJ)

Processo SEI: 3535507.414.00007434/2025-11

Órgão Público: PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Tipo de Documento: Termo de Ciência (Pessoa Jurídica - PJ)

Base Legal: Decreto Municipal nº 7.454, de 16/01/2026.

Pelo presente instrumento, a(o) **[RAZÃO SOCIAL]**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, DECLARA para os devidos fins que tomou conhecimento e compreendeu as disposições previstas na Política de Segurança da Informação instituída pela **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**, inscrita no CNPJ nº 44.547.305/0001-93, se comprometendo a respeitar, no desempenho de suas obrigações contratualmente constituídas, todos os seus termos, condições e princípios, estando sujeito(a) às responsabilidades cabíveis advindas do descumprimento.

Paraguaçu Paulista, na data da assinatura digital.

[NOME DO SIGNATÁRIO]

[Cargo do Signatário]



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Takashi Sasada, Prefeito**, em 19/01/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Martins dos Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito**, em 19/01/2026, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0131595** e o código CRC **A61F9D77**.

Referência: Processo nº 3535507.414.00007434/2025-11

SEI nº 0131595